

# Xapralá

Djonga

O disco anterior sempre vai ser o melhor  
O Djonga de ontem era melhor também  
1% a menos humano por dia e dias, já vivi mais de cem  
Eu só queria comida no prato do povo que é o povo que fabrica o prato  
E muitas vezes não tem telefone, vai ver que é por isso não tem ligado, ei!

Sendo direto, quem paga o pato é o cisne preto  
Afogam o ganso na nossas menina e será que isso muda até meus bisneto?  
Falta o afeto, muita foda e pouco sentimento de concreto  
E, de concreto, nós só conhece o que faz com cimento  
Eles ouve a verdade e fica revoltado  
Mas naquela foto, você é a criança perto de urubu, ou Sebastião Salgado?  
É melhor desistir ou viver humilhado?  
Coisas que passam na mente de gente que vem de onde vem, vá  
Lucas Penteado

Eu fui chamado pra viver daquilo  
Mas preferi ser quem fala daquilo  
E hoje eu ando mais pesado que os amigo  
Minhas rimas são toneladas, armas pesam quilos  
Foco é simplesmente honrar a memória dos faixa  
Tirar o sal dessas ferida que não quer fechar  
E se eu tiver de canto, meu mano, me deixa, mano me deixa que eu tô (Eu tô)

Só fugindo de mim pra me encontrar, uó-uó-uó,  
uó, fugindo de mim pra me encontrar  
Fugindo de mim pra me encontrar, uó-uó-uó, fugindo de mim pra me encontrar  
Fugindo de mim pra me encontrar, uó-uó-uó, fugindo de mim pra me encontrar  
Fugindo de mim pra me encontrar, uó-uó-uó, fugindo de mim pra me encontrar  
Eu tô fugindo

Noites sem saber mais porque eu faço isso, sabendo que geral me acha fascinante  
Eles lançam pedrada, eu faço um míssil, elegante os troféu, lá na minha estante  
Casa com lareira, adega, champanhe, top um do game, bem antes de: "Ô, mãe"  
Disputei de tudo porra, e sempre ganhei, falta perna que hoje não se arreganha

Ó saudade de andar por aí, vento na cara e ninguém pra assistir  
Falar o que penso sem ter que acertar, sabe a sensação de só existir?  
Sem pensar em rimas e as vaias de Roma, cara, vamo cair  
E sabe igual Sodoma, e o que eu quero é só colher fruta no pomar  
Sou igual você, essa é a verdade, toma, o mundo é a doença  
Nós é só sintoma, olhe o espelho, pô, veja seus hematomas  
Cê também tá nessa, as palavra meça e seja verdadeiro  
Cara, ou some, ou soma, é pau que nasce torto, nunca se endireita  
Sou amarrado e ninguém me engoma, e ninguém me engana  
E ninguém me engana, e ninguém me engoma

Não é sobre parar, é sobre como é difícil se manter em movimento  
Continuar sendo o cara do momento, tipo se aparecer alguém melhor, arrebento-o  
Mas descobri que o segredo é se amar  
E eu nem me amor tanto, xapralá

Tô fugindo de mim pra me encontrar, uó-uó-

uó, fugindo de mim pra me encontrar  
Fugindo de mim pra me encontrar, uó-uó-uó, fugindo de mim pra me encontrar  
Fugindo de mim pra me encontrar, uó-uó-uó, fugindo de mim pra me encontrar  
Fugindo de mim pra me encontrar, uó-uó-uó, fugindo de mim pra me encontrar

Vocês também vão pagar a conta, ai, ai, ai  
Vocês também vão pagar

Aqui é cada um com sua comanda e o garçom tá vindo aí  
Quanto cê tem?  
Quanto que cê tem pra oferecer?  
Eu falei pra minha mãe que eu tenho medo  
Que eu ainda tenho medo  
Ela me disse que eu não tô sozinho  
Esse é seu ídolo

Vocês também vão pagar